

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS DA SAÚDE

TDAH EM CRIANÇAS DE BAIXA RENDA: REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E NA VIDA SOCIAL

Brenda Izabella Dos Santos (breizabella20@gmail.com)

Bianca Nicolly Vieira Russo (binicolly1@gmail.com)

Vivienne Do Val Rodrigues (vivienne.rodrigues@ead.eduvaleavare.com.br)

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurodesenvolvimental que compromete áreas cognitivas e sociais do indivíduo, sendo especialmente preocupante em crianças de famílias de baixa renda que enfrentam barreiras adicionais relacionadas ao diagnóstico precoce e ao acesso a tratamentos adequados. Este estudo tem como objetivo analisar de que forma o TDAH interfere no desenvolvimento cognitivo e na vida social de crianças economicamente vulneráveis. Foram revisados estudos científicos e relatos clínicos que abordam o desempenho escolar, a capacidade de atenção, a memória, as interações sociais e os padrões de comportamento de crianças diagnosticadas com o transtorno.

A análise demonstrou que crianças com TDAH apresentam dificuldades acentuadas de

concentração, memória e planejamento, o que compromete o processo de aprendizagem. Além

disso, observa-se maior incidência de conflitos e dificuldades nas relações interpessoais, que

frequentemente resultam em isolamento ou rejeição por parte dos colegas e familiares. O fator

socioeconômico intensifica essas limitações, uma vez que a carência de recursos restringe o

acesso a terapias especializadas e acompanhamento multidisciplinar, agravando os impactos do

transtorno. Conclui-se que o TDAH em crianças de baixa renda não afeta apenas o desempenho

acadêmico, mas também prejudica o desenvolvimento emocional e social, favorecendo o

surgimento de frustração, baixa autoestima e problemas de comportamento. Apesar disso,

estratégias de intervenção acessíveis, como a orientação familiar e o suporte escolar, apresentam

potencial para amenizar tais dificuldades e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessas

crianças.

Palavras-chave: tdah; crianças; baixa renda; vida social; cognitivo.